

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

**AUTORIA**

**ERIKA APARECIDA MAZOTO LESSA PORCIUNCULA**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I é uma entrevista com o professor americano Mark Bauerlein. Leia-o atentamente:

### **Internet nos deixa estúpidos: entrevista com Mark Bauerlein**

*Para o americano Mark Bauerlein, é preciso tirar os jovens da rede para que passem mais tempo com os pais - e, assim, fiquem mais inteligentes*

Por Eduardo Szklarz

*Será que a era digital faz bem aos nossos neurônios? Para o professor americano Mark Bauerlein, a resposta é não: se você tiver menos de 30 anos, considere-se membro da geração mais estúpida da história. É desse jeito, sem meias palavras e com altas doses de provocação, que ele descreve os estragos gerados pela era digital, em seu livro *The Dumbest Generation* (“A Geração Mais Burra”, inédito no Brasil). Bauerlein diz que os jovens andam tão distraídos com celulares, MSN e orkut que deixam de prestar atenção em assuntos importantes, como história e política. Encerrados em seu casulo tecnológico, onde só falam com pessoas da mesma idade, os jovens estão vivendo como Peter Pan – numa eterna adolescência alienada dos conhecimentos mais elementares. Professor de inglês da Universidade Emory, nos EUA, Bauerlein analisa essa transformação citando dados: em 2001, 52% dos teens americanos não sabiam que a União Soviética foi aliada dos EUA na 2ª Guerra Mundial. Ou: os jovens de 15 a 24 anos lêem só 8 minutos por dia, mas passam quase 4 horas vendo TV. “Nenhum grupo na história abriu tamanha fissura entre suas condições materiais e suas realizações intelectuais”, diz.*

#### ***Como a internet piora a inteligência dos jovens?***

*Eu me refiro principalmente a 4 elementos: curiosidade intelectual, conhecimento histórico, consciência cívica e hábitos de leitura. Os jovens têm lido cada vez menos nos EUA. E estou dizendo livros, jornais e revistas, que ainda são o principal e o mais importante acesso ao conhecimento.*

***Mas a web não pode ser útil para o conhecimento?***

*Poderia, mas os garotos não se importam com essas coisas. Eles não visitam um site de um grande museu para ver as pinturas. Preferem visitar seu perfil pessoal na internet ou fazer upload das fotos da última festa, ou escrever em seu blog como odeiam a escola. Segundo o instituto Nielsen Media Research, 9 entre os 10 sites mais populares entre os adolescentes são redes de relacionamento. É isso que as ferramentas significam para eles: um meio social.*

***Como a internet está mudando nossa sociedade?***

*Para ser saudável, qualquer sociedade precisa ter uma forte interação entre jovens e adultos. Uma relação em que os adultos possam criticar os garotos por serem ignorantes, inexperientes e egoístas. Quando eu era adolescente, ia à escola, jogava basquete com meus amigos, evitava meus inimigos e, ao voltar para casa, a vida social terminava. Durante o resto do dia, eu tinha de estar junto dos meus pais e escutá-los conversar sobre dinheiro, responsabilidades da casa, a Guerra do Vietnã... Hoje, um garoto de 15 anos vai para casa e se fecha no quarto para falar pelo celular, entrar no blog e mandar mensagens de texto. Os adolescentes estão formando seu próprio universo, longe da realidade adulta.*

***Essa falta de convivência é falha dos pais?***

*Pais e professores deram muita liberdade e responsabilidade aos jovens. Muitos pais gostam de internet, TV e videogames porque eles servem de babás. Por isso, os adolescentes só se preocupam com eles mesmos. Se os pais não forem ativos e vigilantes, os garotos vão basear toda a sua realidade – suas ideias, valores e gostos – uns nos outros.*

***E qual seria a solução? Proibir a internet?***

*De forma nenhuma. O problema não é a tecnologia, e sim como a pessoa a utiliza. O desafio é quebrar o domínio de redes de relacionamento.*

***É possível tirar os jovens da internet?***

*É possível estabelecer um momento em que eles desliguem o celular, apaguem o computador e leiam um jornal, uma revista ou um livro. Nessa “hora da leitura”, os meninos*

*podem ler o que quiserem. Não têm que ler Jorge Luis Borges ou Moby Dick. O importante é que possam ficar sentados, sem interrupção, e focar-se no texto. Depois disso, podem voltar a jogar videogame! A ideia é colocar um muro entre eles e os amigos durante uma pequena parte do dia.*

*Acha que isso vai dar certo?*

*Já vem dando certo com alunos meus. Quando lhes digo que precisam passar um tempo desplugados, ou não fazer o dever com a TV ligada, vejo que eles relaxam. Acho que muitos jovens já estão cheios de tantas conexões, celulares e e-mails. Realmente gostariam de dar um tempo. Mas pense no que aconteceria. Imagine que você está na faculdade e não tem orkut. Você está fora! A pressão é enorme. É como se tivesse 5 anos e ninguém quisesse brincar com você.*

***O filósofo David Weinberger diz que a internet incentiva o conhecimento compartilhado. Concorda?***

*Essa idéia de conhecimento como um processo coletivo é interessante, mas ainda existem muitas incertezas sobre ela. Por exemplo, no caso do conhecimento histórico. Muitos se perguntam qual o sentido de saber sobre dom Pedro 2º quando dá para procurá-lo na Wikipédia. Mas a questão é: estudamos dom Pedro 2º só para saber quando ele nasceu, as coisas que ele fez e o ano em que morreu? Ou estudamos figuras históricas como essa para desenvolver ideias sobre caráter, honra, inteligência e moral?*

***Como assim?***

*As informações devem remeter a algo mais profundo, que faça você pensar sobre quem é ou nas coisas em que acredita. Quem são os seus heróis? E os seus vilões? Portanto, as pessoas que defendem a ideia de conhecimento coletivo talvez não entendam o quanto é importante essa formação individual.*

*Weinberger também diz que mais importante do que o conhecimento é a compreensão dos fatos...*

*Sim, concordo, mas a compreensão é um processo bastante lento. E a internet agita tanto os garotos que muitos professores nos EUA já acham difícil mandar os alunos ler um livro com mais de 200 páginas. Os adolescentes não conseguem se concentrar por muito tempo. Um argumento complexo ou um poema difícil viraram coisas irritantes para ser assimiladas.*

***Na Antiguidade grega, as velhas gerações já criticavam o comportamento das mais novas. Há algo de novo nessa história?***

*É realmente uma história velha, mas acho que precisa ser repetida. Os adolescentes nunca cresceram com tanto dinheiro nem com tanto acesso a livrarias, museus, faculdades e entretenimento. Muitos deles pensam: “Nós somos os maiores!” Precisamos botar um freio nisso e mostrar que eles não são tão especiais, tão diferentes nem tão brilhantes assim. É natural que pensem dessa forma, faz parte da natureza humana – e a internet inclusive cultiva essa atitude.*

***Mark Bauerlein***

- *Tem 49 anos e vive com a família em Atlanta, EUA.*
- *Gosta de romances policiais de Raymond Chandler, John MacDonald e Jim Thompson. Para leitura “séria”, prefere Dostoiévski e Dante.*
- *Tem ficado mais tempo na internet do que gostaria, respondendo a e-mails de pessoas revoltadas com seu livro *The Dumbest Generation*. Mas ele leva o debate com humor: “Isso mostra que os jovens se importam”, diz.*
- *Está voltando a praticar artes marciais, depois de machucar o joelho treinando chutes de caratê.*

*(Fonte: <http://super.abril.com.br/tecnologia/internet-deixa-estupidos-entrevista-mark-bauerlein-447688.shtml>)*

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 1

Releia o trecho a seguir:

E qual seria a solução? Proibir a internet?

De forma nenhuma. O problema não é a tecnologia, e sim como a pessoa a utiliza. O desafio é quebrar o domínio de redes de relacionamento.

Qual é a função da linguagem presente no trecho?

- a) Metalinguística
- b) Emotiva
- c) Referencial
- d) Conativa
- e) Fática

### Habilidade trabalhada

*Reconhecer as funções referencial, metalinguística e fática da linguagem.*

### Reposta comentada

O aluno precisa observar que a mensagem está centrada no contato físico ou psicológico, o foco recai sobre canal e observar também que o objetivo é chamar a atenção do receptor e assegurar que este não se desligue. A alternativa correta é a letra **E**.

## TEXTO GERADOR II

O Texto Gerador II é uma entrevista com o filósofo David Weinberger professor do Centro Berkman para Internet e Sociedade, da Universidade Harvard. A partir dele serão trabalhadas questões de Leitura e Uso da Língua.

### **A Internet nos deixa inteligentes: entrevista com David Weinberger**

*Quanto mais contato com a rede, melhor. Para o filósofo David Weinberger, jovens lucram (e muito) com comunidades virtuais e pesquisas na web.*

Por Eduardo Szklarz

*A discussão sobre os efeitos da internet no nosso cérebro continua. Se você ficou achando que a web pode estar deixando os adolescentes mais burros, não se preocupe. De acordo com um dos filósofos mais festejados da atualidade, os jovens na verdade nunca foram tão inteligentes – e o mérito é da rede. Para o americano David Weinberger, a era digital está quebrando a noção do conhecimento monopolizado por especialistas. Através do diálogo global, os adolescentes estão conseguindo interpretar e discutir esse conhecimento, e realmente entender o que acontece ao seu redor. Weinberger é professor do Centro Berkman para Internet e Sociedade, da Universidade Harvard, onde mestres, alunos, empreendedores, advogados e arquitetos virtuais se dedicam a explorar a internet. “A web, um mundo de pura conexão, livre de qualquer restrição de assunto, está nos mostrando quem somos – e desfazendo alguns de nossos mais profundos mal-entendidos sobre o que significa ser humano no mundo real”, diz. Nesta entrevista, Weinberger descreve o que são esses enganos e explica por que a desordem do mundo digital é altamente positiva para a nossa massa cinzenta.*

#### **Como a internet melhora a inteligência dos jovens?**

*A grande mudança da era digital é fazer com que os meios, o conhecimento e a autoridade agora sejam de todos. Estamos produzindo conhecimento juntos, não de forma individual, e não precisamos mais carregar os fatos conosco. Em vez de memorizar o PIB da*

*Índia, podemos consultá-lo na Wikipédia. A compreensão não é tão simples como o conhecimento; ela é sempre objeto de novas interpretações e discussões. E é justamente nesse ponto que a internet é melhor do que os outros meios. Ela permite que as pessoas discutam e, assim, compreendam melhor o mundo.*

### **Como a internet está mudando nossa sociedade?**

*Primeiro, é preciso compará-la com a cultura da qual viemos, dominada pelos meios de comunicação de massa. Nela, existia a relação “um para muitos”, onde apenas uma pessoa falava e todas as demais escutavam. A TV, o rádio e as publicações impressas operam numa economia de escassez, já que poucos falam. Como esses meios falam com um grande número de pessoas, o resultado é que as mensagens precisam ser simplificadas o máximo possível.*

***O escritor Mark Bauerlein diz que a internet está emburrecendo os jovens, porque substituiu as relações verticais (entre jovens e adultos) pelas horizontais (entre pares). O que acha?***

*Não é assim! Esse é o argumento da echochamber “câmara de eco”, termo usado nos EUA para descrever negativamente grupos que pensam parecido e que repetem seus pensamentos entre si. Por atrás dessa noção existe uma profunda falta de entendimento sobre a natureza da conversa. As pessoas sempre conversam com quem concordam, de um jeito ou de outro. Não há nada de errado nisso. É assim que avançamos.*

### **Por exemplo?**

*Quando queremos debater algum assunto, procuramos pessoas com quem temos coisas em comum. Se há divergências grandes demais, não levamos o papo adiante. Quantas vezes você conseguiu discutir política com um neonazista? Não dá, porque não há nada em comum. Você pode tentar, mas não vai convencê-lo de que o nazismo é ruim. Não é confrontando diferenças radicais que a compreensão humana avança. Nós avançamos, e mudamos nossas crenças, conversando com pessoas com quem basicamente concordamos. Qual o problema de garotos falando entre si?*

*Bauerlein diz que os jovens não estão crescendo, e sim criando um universo longe dos adultos.*

*Talvez ele pense que crescer é tornar-se como ele, não sei. A noção de “crescer” muda a cada geração.*

*Ele também fala da necessidade que temos de tempo e espaço, coisas que estão se perdendo com a velocidade da internet. Concorda?*

*Concordo que precisamos de tempo e espaço, mas discordo de que a internet seja apenas velocidade. Há sites que as pessoas visitam rapidamente, mas também há blogs onde as pessoas escrevem uma vez por ano e deixam textos maravilhosos. Sempre podemos escolher entre entabular uma conversa rápida ou dar uma caminhada lenta. É assim também na web.*

### ***O que a web tem mostrado sobre nós?***

*Se você viesse de outro planeta e entrasse na internet, pensaria que somos uma espécie cheia de contradições e difícil de caracterizar. Provavelmente, você observaria duas coisas em particular: o quanto estamos desesperados por nos conectar uns com os outros, o quanto curtimos a companhia alheia; e o tanto que estamos entusiasmados com a possibilidade de criar coisas. Veria um racismo impressionante mas também atos de generosidade. Até podemos ficar chocados ao ver tanta coisa, mas não deveríamos. Porque simplesmente é assim que somos.*

***Por que você costuma dizer que a internet é apenas um “meio” que possibilita enviar e receber dados entre uma pessoa e outra?***

*A internet tem um comportamento próprio e, se nos convenceremos de que ele é prejudicial, podemos tentar mudá-lo. Isso é improvável, e ela deixaria de ser a internet. Mas, acima de tudo, penso que a web está permitindo a humanização do conhecimento ao refletir quem nós realmente somos. Com a ajuda dela, podemos fazer uma imagem de nós mesmos melhor, do que poderíamos fazer com qualquer outro meio. A Wikipédia expressa melhor*

*nossos interesses do que a Enciclopédia Britannica por motivos óbvios: a Britannica tem um número de tópicos determinado pelo custo da impressão e pelo setor de vendas. A Wikipédia reflete os assuntos que nos importam.*

### ***Qual é o papel de pais e professores na era digital?***

*Nos EUA, muitos professores deixam os alunos usar só 2 ou 3 fontes da internet para seus trabalhos. Acho que é um erro. A internet é mais importante do que tudo: ela contém maior quantidade de informações e ideias, tanto boas como ruins.*

### ***Então o certo é aproximar os jovens da internet?***

*Os professores precisam estimular os alunos a sair da sala e voltar com fontes para serem debatidas, para concluir quais são confiáveis. Não devem ensiná-los a trabalhar individualmente, mas treiná-los para fazer o que nós, adultos, fazemos: consultar a informação na internet e avaliá-la com outras pessoas. Atualmente, temos que entender coisas demais para confiar apenas em um indivíduo. Só podemos cumprir essa tarefa juntos – e é para isso que a internet serve.*

### ***David Weinberger***

- *É um dos gurus do mundo virtual.*
- *Costumava escrever piadas para o cineasta Woody Allen nos anos 60 e 70. O material saía em tirinhas de jornal.*
- *Há quem diga que ele tem mesmo um jeitão de Woody Allen. “Talvez não haja nada divertido sobre mim. Sou tímido no mundo real, mas bem menos quando estou online”, afirma.*
- *Tem 57 anos. Passou os últimos 30 sem comer carne.*

(Fonte: <http://super.abril.com.br/tecnologia/internet-deixa-inteligentes-entrevista-david-weinberger-447692.shtml>)

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 2

Quando nos comunicamos, de forma oral, é comum suspendermos o pensamento, deixando frases inacabadas. Também é comum usarmos gestos no lugar de frases, empregarmos expressões que retomam ideias anteriores, como *aí* ou *como eu dizia*, ou ainda expressões como *né*, *pois é*, *tá*, etc.

- a) Na entrevista lida, há alguma marca de oralidade desse tipo?
- b) Levante hipóteses: Por que você acha que isso acontece?

### Habilidade trabalhada

*Diferençar retextualização de transcrição.*

### Resposta comentada

Na entrevista lida não há marcas de oralidade, pois não houve transcrição das respostas. É bom recordar que na transcrição de uma fala, passa-se um texto de sua realização sonora para a forma gráfica e não ocorre mudança do ponto de vista da linguagem e do conteúdo. As interrupções, as interjeições e as expressões típicas da oralidade são reproduzidas sem que haja qualquer tipo de interferência da parte de quem faz a cópia. O aluno deverá perceber que a entrevista foi retextualizada, nesse processo as especificidades próprias da língua na modalidade oral são apagadas, dando-se preferência ao registro culto da língua.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 3

Marque a alternativa que apresenta uma opinião do entrevistado?

- a) “Mas, acima de tudo, penso que a web está permitindo a humanização do conhecimento ao refletir quem nós realmente somos.”
- b) “As pessoas sempre conversam com quem concordam, de um jeito ou de outro.”
- c) “Os professores precisam estimular os alunos a sair da sala e voltar com fontes para serem debatidas, para concluir quais são confiáveis.”
- d) “Talvez ele pense que crescer é tornar-se como ele, não sei.”
- e) “A grande mudança da era digital é fazer com que os meios, o conhecimento e a autoridade agora sejam de todos.”

### Habilidade trabalhada

*Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.*

### Resposta comentada

Apenas a opção *A*, verdadeiramente, expõe uma opinião do repórter. Nessa passagem, podemos perceber outras escolhas lexicais que marcam uma apreciação, como o verbo de opinião conjugado na primeira pessoa “*penso*”, o adjetivo “*humanização*” e o advérbio “*realmente*”. As demais opções não estão corretas.

### QUESTÃO 4

Observe o trecho abaixo:

*“Esse é o argumento da **echochamber** “câmara de eco”, termo usado nos EUA para descrever negativamente grupos que pensam parecido e que repetem seus pensamentos entre si.”*

Nele, podemos perceber que o entrevistado explica o termo “*echochamber*”, enfatizando o código. Sendo assim qual seria a função da linguagem predominante no trecho?

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer as funções referencial, metalinguística e fática da linguagem.*

### **Resposta comentada**

Nessa atividade, o aluno deverá perceber que, no trecho selecionado, o entrevistado explica o significado de um termo usado nos EUA para referir-se a grupos que pensam de forma parecida; assim, o foco recai sobre o código e a função da linguagem predominante seria a *metalinguística*.

## **TEXTO COMPLEMENTAR**

Este Texto Complementar pertence ao gênero *reportagem*. Ele também trata da violência que os professores têm sofrido de alunos nas escolas.

### **Professores sofrem com agressões de alunos em todo o Brasil**

*Jornal Hoje mostra os problemas que os professores enfrentam dentro da sala de aula. Psicólogos intitulam como mal estar docente.*

*Manifestações. Discursos exaltados... Professores e alunos de Goioerê, noroeste do Paraná protestam contra a violência. O motivo foi uma confusão dentro da escola. A mãe de uma aluna foi reclamar da nota baixa da filha e acabou brigando com a professora.*

*“Eu jamais imaginaria um tipo de coisa dessas, ainda mais partindo de uma mãe, que a mãe tem que ser exemplo pros filhos, né”, conta a professora Cleuza Pires.*

*Maria Regina Krominski, mãe da aluna, diz que apenas revidou uma agressão: “Eu dei um tapa sim no rosto dela; se eu pudesse, se eu soubesse que ia sair tudo isso até agora, eu teria dado muito mais”.*

*E mais uma vez o ensino virou caso de polícia.*

*“Escola é um lugar que a gente tem que ter aprendizagem, um lugar de paz; não de agressão de professor contra aluno ou de aluno contra professor...”, desabafa a aluna Natália Rodrigues.*

*Em Jacarezinho, também no Paraná, um outro caso de agressão completa dois anos, com feridas ainda abertas. As cenas gravadas por um estudante, com um celular, mostram a discussão entre uma aluna e o professor que havia pedido silêncio na sala. A aluna se levanta e atira a carteira no professor:*

*Na época, o professor Mauro Cleto da Silva registrou boletim de ocorrência: “A gente se sente desestruturado né... com uma mágoa”, conta.*

*A aluna acusada de agressão foi obrigada a mudar de escola. O professor Mauro continua dando aula. Mas perturbado por aquele caso e pelo desrespeito que ainda diz enfrentar na sala de aula, ele perdeu o ânimo.*

*“Se eu pudesse parar hoje de dar aula, eu pararia..”, diz o professor.*

*Com pequenas mudanças de roteiro, o problema se repete nas escolas Brasil afora.*

*“Uma alta frequência de professores com propensão ao abandono ou desistência da carreira, ou principalmente insatisfação; nós usamos a expressão que nós vivemos mal estar docente”, relata o psicólogo Clóves Amorim.*

*(Fonte: <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2012/10/professores-sofrem-com-agressoes-de-alunos-em-todo-o-brasil.html>)*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 5

Os Textos Geradores I e II abordam o tema Internet e pertencem ao gênero entrevista, já o Texto Complementar trata da violência sofrida pelos professores e pertence ao gênero reportagem. Marque as alternativas verdadeiras de acordo com os gêneros citados, respectivamente;

- a) Uma entrevista apresenta os fatos através das declarações do entrevistado, emprego da 3ª pessoa, do discurso direto e de adjetivação. Já na reportagem é o jornalista quem apura e relata informações, sendo, por isso, comum o emprego do discurso indireto e de uma linguagem mais impessoal.
- b) Uma entrevista apresenta os fatos através das declarações do entrevistado, emprego da 1ª pessoa, do discurso direto e de adjetivação. Já na reportagem é o jornalista quem apura e relata informações, sendo, por isso, comum o emprego do discurso indireto e de uma linguagem mais impessoal.
- c) A entrevista tem por objetivo oferecer informações de forma objetiva e imparcial e a reportagem tem por objetivo colher informações, opiniões, experiências pessoais e profissionais de uma pessoa de destaque.
- d) A entrevista tem por objetivo colher informações, opiniões, experiências pessoais e profissionais de uma pessoa de destaque e a reportagem por objetivo oferecer informações de forma objetiva e imparcial.

### **Habilidade trabalhada**

*Comparar o tratamento da informação na reportagem e na entrevista.*

### **Resposta comentada**

O enfoque desta questão é a compreensão das diferenças estruturais e linguística entre os gêneros reportagem e entrevista. No caso da entrevista, o entrevistado geralmente apresenta o seu ponto de vista sobre o assunto ou acontecimento, empregando, assim, verbos e pronomes em primeira pessoa, adjetivos e modalizadores. Já a reportagem tem por objetivo oferecer informações de forma objetiva e imparcial. Para isso, geralmente são empregados verbos e pronomes em terceira pessoa. Portanto as alternativas corretas são **B** e **D**.

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 6

Agora você e um colega do Curso Normal são convidados a fazer uma entrevista com um dos profissionais mais importantes e desvalorizados da atualidade: o professor.

Para que o trabalho seja bem-sucedido, siga o seguinte plano:

- Escolham uma pessoa para ser entrevistada e procurem informações sobre ela: onde trabalha, há quanto tempo, etc.;
- A entrevista deve ser marcada com antecedência, informando-se o entrevistado sobre o assunto e a duração do encontro;
- Façam um roteiro com perguntas breves e objetivas;
- A entrevista deverá ser gravada;
- A dupla deverá ouvir a gravação para que seja compreendida;
- Escolham uma frase significativa do entrevistado para servir de título ou criem um título com base no assunto tratado;
- É imprescindível que o texto de entrevista seja introduzido por uma apresentação da pessoa entrevistada. Recomenda-se também que o texto não seja muito longo, para que não haja informações desnecessárias;
- Em seguida a conversa deverá ser transcrita, no registro padrão da língua, eliminando-se as repetições, as interrupções e as hesitações;
- As perguntas deverão ser facilmente diferenciadas das respostas;
- Por fim a entrevista de cada dupla deve ser afixada no mural da sala ou publicada em um blog, para que os outros grupos tenham oportunidade de fazer uma leitura.

### **Habilidade trabalhada**

*Produzir roteiro para uma entrevista editando-a depois para publicação em jornal mural ou blog.*

### **Comentário**

Será interessante para os alunos uma revisão sobre as principais características do gênero reportagem para que possam iniciar o trabalho de produção textual.

Na correção do texto é preciso que você observe se a entrevista veicula informações suficientes a respeito da pessoa ou assunto abordado; se contém título e texto de apresentação; se as perguntas e respostas se diferenciam por meio de recursos gráficos ou se o nome do entrevistador está colocado antes das perguntas e o nome do entrevistado está colocado antes das respostas; se a linguagem utilizada está adequada ao perfil dos leitores e ao gênero textual.

Na etapa final, é importante que você verifique se os textos produzidos estão de acordo com o tema proposto. Caso contrário, indique aos seus alunos quais pontos devem ser revistos, orientando a sua reescritura.